



Produção do Texto
Dissertativo-Argumentativo
ENEM

OUTUBRO / 2025

ESTUDANTE

SEDUC
Secretaria de Estado
da Educação



I- DIALOGANDO COM O(A) ESTUDANTE

Estudante,

Antes de iniciar o seu projeto de texto, leia com atenção os textos motivadores, marque palavras/expressões/ideias-chave. Peça ajuda ao seu(a) professor(a) para orientá-lo(a) na sua produção de texto, releia o material-base do(a) estudante “Redação Nota 1000” que está no Drive, pois nele, há um passo a passo exemplificado, reflexivo e analítico sobre a produção do texto dissertativo-argumentativo que pode ajudá-lo(a).

II – PROPOSTA DE REDAÇÃO

Caro(a) Estudante,

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em modalidade escrita formal da língua portuguesa, sobre o tema: **“Desafios para o enfrentamento da problemática da População em Situação de Rua”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

III – TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Política Nacional para População em Situação de Rua agora é lei

[...]

A norma também fixa as atribuições e a composição dos centros de apoio e mecanismos que devem ser empregados, como o plano profissional individualizado do trabalhador em situação de rua, a busca ativa e a ação integrada com as equipes dos Serviços Especializados de Abordagem Social (Seas) e dos Consultórios na Rua (CnR) e a integração com as bases de dados dos Sistemas Únicos de Assistência Social (Suas) e de Saúde (SUS) que atendam pessoas em situação de rua.

Os entes federativos ficam autorizados a instituir o Programa Selo Amigo PopRua, destinado a promover as ações afirmativas específicas da iniciativa privada, com o objetivo de estimular a contratação de pessoas em situação de rua.

Os equipamentos do Suas deverão adotar as ações necessárias para garantir o acesso das pessoas em situação de rua ao mercado de trabalho, consideradas suas especificidades e diversidades. Os serviços da rede de atenção psicossocial, por sua vez, deverão integrar as ações de reabilitação às iniciativas de fomento ao empreendedorismo e ao cooperativismo social.

[...]

Também fica prevista a criação de mecanismos para garantir a inclusão de adolescentes e jovens em situação de rua nos programas de aprendizagem, de qualificação profissional e de inserção segura no mercado de trabalho, além de medidas de incentivo à priorização da contratação de aprendizes adolescentes por empresas vencedoras de licitações e de combate ao trabalho infantil. A lei prevê ainda a criação de mecanismos de oferta permanente de cursos para a população em situação de rua, com o objetivo de promover gradativamente o direito dos trabalhadores em situação de rua a capacitação, profissionalização e qualificação e requalificação profissional.

[...]

A promoção de programas de inclusão social e produtiva que tenham a população em situação de rua como público-alvo prioritário é prevista na lei, que também obriga os entes federativos que aderirem à PNTC PopRua a implementarem incubadoras sociais destinadas a esse público. O texto trata ainda das cooperativas sociais formadas por pessoas em situação de rua; da promoção de projetos de inclusão de catadores de materiais recicláveis; e da formação e o fomento de artistas em situação de rua, entre outras iniciativas.

Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2024/01/17/politica-nacional-para-populacao-em-situacao-de-rua-agora-e-lei>. Acesso em: 23 set. 2025. (Adaptado.)

TEXTO II

POPULAÇÃO DE RUA NO PAÍS CRESCEU QUASE 10 VEZES EM 10 ANOS...



Disponível em: <https://blogdoafm.com.br/charge-cresce-populacao-de-rua/>. Acesso em: 23 set. 2025.

TEXTO III

[...]

Responsabilidade e enfrentamento

[...]

Existe solução para as pessoas em situação de rua?

O assunto é complexo, mas pode haver caminhos por meio de políticas públicas mais efetivas, segundo os especialistas consultados pela reportagem. Raquel menciona a necessidade de mudanças profundas nas políticas habitacionais e econômicas. “Precisamos reformar urgentemente as políticas que tratam os imóveis como ativos financeiros. Isso está expulsando pessoas das cidades e agravando a crise habitacional. Não podemos continuar ignorando esse problema.” A professora também defende a criação de políticas de locação social, que garantam moradias de aluguel subsidiadas. “É uma opção digna, onde o governo cobre parte ou todo o custo, dependendo da renda do morador. Isso permite que as pessoas tenham uma casa sem precisar adquirir uma propriedade.” O professor André Luiz cita a importância de investimento consistente e direcionado em moradia, trabalho e educação como pilares para enfrentar a questão. Ele alerta para a necessidade de interromper políticas que perpetuam a marginalização dessa população, ressaltando que muitos recursos são direcionados para encarceramento e para instituições como comunidades terapêuticas, em vez de irem para ações preventivas e inclusivas.

“Em 2024, as comunidades terapêuticas receberam aproximadamente R\$ 400 milhões, enquanto o orçamento para moradia destinado à população em situação de rua foi de apenas R\$ 3,1 milhões para o país inteiro. Isso ilustra como o sistema beneficia mais a perpetuação do problema do que sua solução”, diz.

Disponível em: <https://drauziovarella.uol.com.br/saude-publica/por-que-o-numero-de-pessoas-em-situacao-de-rua-esta-crescendo-no-brasil/>. Acesso em: 23 set. 2025. (Adaptado.)

Folha de Produção Textual

1.	
2.	
3.	
4.	
5.	
6.	
7.	
8.	
9.	
10.	
11.	
12.	
13.	
14.	
15.	
16.	
17.	
18.	
19.	
20.	
21.	
22.	
23.	
24.	
25.	
26.	
27.	
28.	
29.	
30.	